Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO COGNITIVA DE IDOSOS EM HEMODIÁLISE PARA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

THAIS ANUARA MARQUES VIEIRA; MARIA MADALENA DEL DUQUI LEMES
mdelduqui@gmail.com

A Insuficiência Renal Crônica (IRC) se manifesta como uma das doenças que afeta a população idosa de forma significativa, principalmente por que dela antecede a hipertensão arterial sistêmica e a diabetes mellitus. Os pacientes portadores de IRC possui alto risco para o declínio cognitivo. Algumas explicações para o aparecimento do declínio cognitivo em IRC se dá pelo fato de que os pacientes são usuários de medicamentos prejudiciais à cognição e apresentam alterações metabólicas que são representadas pela retenção de toxinas urêmicas, microinflamação e alterações vasculares que afetam a função de vários órgãos e sistemas. O Mini Exame do Estado Mental (MEEM) vem sendo aderido como o principal instrumento de rastreio da função cognitiva em pacientes com insuficiência renal crônica, sendo este um teste rápido e simples. O objetivo desse estudo foi traçar o perfil sócio-demográfico desses pacientes idosos em hemodiálise. Trata-se de um estudo descritivo de caráter quantitativo, realizado na Santa Casa de Misericórdia de Goiânia Goiás. Participaram do estudo 25 idosos, a coleta de dados aconteceu entre os dias 24\03\2014 a 05\04\2014, que foi realizado na Unidade de Hemodiálise da instituição referida. Os dados mostram que 18 pacientes eram do sexo masculino e 7 eram do sexo feminino. O tempo de hemodiálise variou entre 1 a 9 anos para pacientes do sexo feminino e de 1 a 19 anos. Observou-se também que 80% dos pacientes eram casados, e colocavam o apoio do companheiro ou companheira de fundamental importância no tratamento hemodialítico. A hipertensão arterial e diabetes mellitus foram as etiologias das doenças mais encontras entre essa população pesquisada. E a vida de acesso utilizada era a fístula arteriovenosa que estava presente em 23 dos pacientes, que comparada a outros estudos é a via de tratamento mais utilizada. Percebe-se a importância da aplicabilidade de um questionário sociodemográfico para um melhor conhecimento sobre a população a ser pesquisada, permitindo uma maior segurança na utilização de um instrumento de coleta de dados.

Palavras chave: Idoso. Função Cognitiva. Hemodiálise. Insuficiência renal crônica.